

# O sistema de Apostilado de Ensino Vamos Todos Aprender a Ler (EDUBE/BID)-Rede Municipal de Ensino de Canoas/RS: Algumas Problematizações

Ananda Silva Palermo 1  
 Darlize Teixeira de Mello 3  
 (Professora do PPGEdU e Pedagogia da ULBRA/Canoas  
 RS.Darlize.mello@ulbra.br)

**Introdução:** Nos últimos anos temos visto uma vasta adesão pelo sistema de apostilado nas redes públicas de ensino. A compra destes materiais didáticos, apresenta, muitas vezes, um pacote que inclui também a formação docente e o sistema de avaliação. Temos então, uma problemática: Como essas apostilas têm chegado às redes públicas de ensino?. No sul do país, temos percebido, no período de 2019 a 2023, uma ampliação da adesão do sistema de apostilado, parecendo essa ampliação estar vinculada à implementação da Política Nacional da Alfabetização, juntamente com o Programa de Alfabetização Alfa e Beto (OLIVEIRA, 2008) e o Vamos Todos Aprender a Ler (ALMEIDA; NAVAS, 2021), o último sendo objeto de análise deste estudo.

**Objetivos:** Discutir e contextualizar a emergência do Sistema Apostilado de Ensino - Vamos Aprender a ler da rede municipal de ensino de Canoas/RS;  
 Analisar o Sistema Apostilado de Ensino - Vamos todos aprender a ler - destinado à Educação Infantil do Município de CANOAS/RS, com vistas a problematizá-lo;

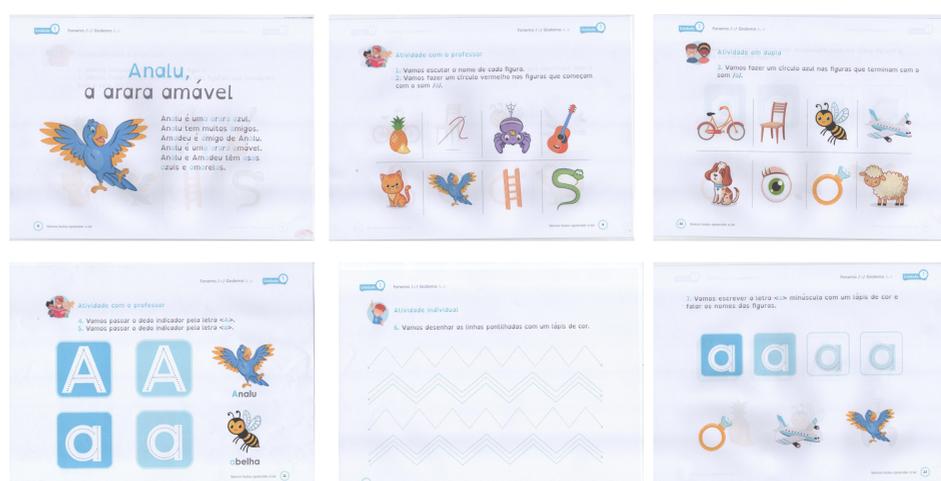
**Metodologia:** Pesquisa situada no campo dos Estudos culturais. Análise cultural como ferramenta metodológica procedimental. Material empírico - Vamos Todos Aprender a Ler (ALMEIDA; NAVAS,2021) - Pré-escola I e II, mas para esta apresentação destacaremos apenas o sistema apostilado de ensino do Pré I.

## Resultados

Figura 1: Capas das Apostilas das Crianças (AC)



Fonte: *Vamos Todos Aprender a Ler* (ALMEIDA; NAVAS, 2021)



**Conclusão:** Considerando a análise do material, observa-se uma proposta didática em que o trabalho de apropriação do sistema de escrita alfabética será desencadeado pela sequenciação de atividades que envolvem o estudo das unidades linguísticas (som e letra) por um trabalho de repetição, tendo a instrução fônica como ênfase metodológica.

A proposta didática apresenta às crianças os sons e as letras passo a passo em uma ordem repetitiva, baseada em atividades de modelos únicos e fixos, desconsiderando as suas subjetividades infantis. Assim, a partir de discussões no campo da Alfabetização, que têm destacado a aprendizagem da alfabetização, não como a aprendizagem de um código, mas a aprendizagem de um sistema de representação, em que os signos (grafemas) são representações do sons da fala (fonemas), como bem mostram os estudos e pesquisas de Soares (2020), é importante ser destacado o trabalho de alfalettrar no espaço da Educação Infantil.

## Referências :

- ADRIÃO, Theresa; GARCIA, Teise; BORGUI, Raquel; ARELARO, Lisete. Uma modalidade peculiar de privatização da educação pública: a aquisição de 'sistemas de ensino' por municípios paulistas. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 30, n. 108, pp. 799-818, out/2009.
- AMORIM, Ivair Fernandes de. *Reflexões críticas sobre os sistemas apostilados de ensino*. Dissertação de Mestrado. 191f. Araraquara, São Paulo: UNESP - Universidade Estadual Paulista Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara, 2008.
- BAPTISTA, M. C. Alfabetização e letramento em classes de crianças menores de sete anos. In: Ângela Dalben et al (org). *Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente*: alfabetização e letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. *PNA Política Nacional de Alfabetização*/Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, SEALF, 2019. 54 pp.
- BRITTO, Tatiana Feitosa de. O Livro Didático, o Mercado Editorial e os Sistemas de Ensino Apostilados. *Centro de Estudos da Consultoria do Senado Federal*. Brasília: Senado Federal, 2011.
- CANOAS. Referencial Curricular de Canoas. Canoas: SMED/Canoas, 2020.
- COSTA, Marisa Vorraber; SILVEIRA Rosa Hessel; SOMMER Luis Henrique. Estudos culturais, educação e pedagogia. *Revista Brasileira de Educação*. 2003, maio/jun/jul/ago, nº 23, P. 3-61.
- FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- OLIVEIRA, João Batista e Oliveira. *Manual de orientação do Programa Alfa e Beto*. Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2008.
- SOARES, Magda. *Alfalettrar – toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.